

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

ASSEMBLEIA GERAL 14.12.2020

Discurso do Dr. António Marques, Presidente do Conselho de Administração

Caros associados,

As minhas primeiras palavras são para vos cumprimentar a todos!

- Aqueles que estão aqui presentes nesta sala.

e

- Aos sócios que nos seguem à distância, através da transmissão online.

Senhor presidente da Assembleia Geral, na sua pessoa cumprimento todos os membros do órgão a que preside.

Senhor presidente do Conselho Fiscal, cumprimento-o igualmente, como aos restantes membros desse órgão, agradecendo o acompanhamento permanente que fazem da ação do Conselho de Administração.

Um cumprimento também especial para o senhor presidente do Conselho do Cofre, e ilustres Conselheiros, agradeço a coordenação que tem vindo a fazer nesse importante órgão estatutário.

Senhor coordenador-geral, não poderia deixar igualmente de o cumprimentar, estendendo este cumprimento a todos os Colaboradores do Cofre.

E, por fim, um cumprimento muito especial aos meus colegas do Conselho de Administração, que comigo, vêm trilhando este caminho, de trabalho árduo em prol do Cofre.

O Conselho de Administração do Cofre submete hoje à apreciação dos associados o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.

Trata-se de um documento estratégico estruturante, no qual são previstas as principais iniciativas e os projetos mais relevantes a executar ao longo do ano, bem como a previsão de receitas e despesas para o funcionamento da Instituição.

No entanto, desde a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, são ainda muitas as incertezas que pairam sobre o ano de 2021.

Essas incertezas tornam este exercício de previsão extremamente difícil e complexo, porventura o mais delicado do mandato em curso.

A situação pandémica originada pelo coronavírus COVID-19 está ainda longe de estar resolvida no nosso país.

Os especialistas com conhecimento nestas matérias - membros da comunidade médica e científica, decisores políticos, entre outros – não chegaram ainda a consenso sobre quando a sociedade poderá retomar a sua vida com normalidade.

Tal dependerá de vários fatores!

Mas os melhores cenários indicam que nunca antes de meados do próximo ano será possível afrouxar as medidas de proteção que têm limitado fortemente as vidas de todos nós.

A situação pandémica teve um forte impacto na vida do Cofre, como demonstrará detalhadamente o Relatório e Contas relativo a 2020, a apresentar numa próxima Assembleia Geral.

No entanto, sem se pretender estar a antecipar esses resultados, é fácil compreender as consequências junto desta Instituição, que aqui se revelam de forma resumida:

- Aumento dos custos com a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e material de desinfeção para os vários equipamentos, com especial destaque para as Residências Sénior;
- Fecho dos Centros de Lazer durante o período de confinamento ocorrido no início do ano e limitação da sua ocupação na época alta, com vista a garantir as condições de segurança, designadamente maior distanciamento físico;
- Cancelamento de diversos programas temáticos nos Centros de Lazer, os quais acolhiam habitualmente grande recetividade por parte dos associados;
- Diminuição da ocupação das Residências Universitárias no período de confinamento (com impacto nas receitas) e quebra da procura no início do ano letivo;
- Necessidade da tomada de um conjunto de medidas – moratórias, subsídios de emergência, entre outras - de apoio aos sócios afetados pela pandemia, com impacto financeiro na Instituição.

Tal como aconteceu no ano que agora está prestes a terminar, o exercício que o Cofre se propõe a realizar em 2021 dependerá de vários fatores que não são controlados pela Instituição.

Assim, terá de existir a flexibilidade suficiente para adaptar a concretização deste Plano de Atividades em função do contexto envolvente.

De qualquer modo, as grandes linhas orientadoras para a gestão do Cofre foram desde logo definidas pelo atual Conselho de Administração.

E nunca será demais recordá-las:

- Em primeiro lugar, garantir a sustentabilidade económica e financeira, através de uma gestão responsável e rigorosa.

Este é um desiderato cujo cumprimento é absolutamente decisivo para que o Cofre possa cumprir os compromissos já assumidos junto dos associados, caso dos subsídios por morte e rendas vitalícias;

Bem como aqueles que venha a assumir, designadamente as regalias concedidas de acordo com os Estatutos no âmbito do cumprimento da sua missão;

- Estabilização da área dos Recursos Humanos, com a implementação de uma política coerente de contratações e saídas, adequando o mapa de pessoal às efetivas necessidades.

Neste domínio tratou-se igualmente de normalizar o relacionamento entre os trabalhadores e o Cofre, designadamente a transição para a Tabela Remuneratória Única, regulamentação de subsídios/prémios e regularização de trabalhadores na carreira técnica superior;

- Recuperação do património imóvel do Cofre, com especial enfoque nos equipamentos para usufruto dos sócios, designadamente os Centros de Lazer, Residências Sénior e Residências Universitárias.

Bem como na recuperação de diversos imóveis com vista a disponibilizá-los aos associados na modalidade de arrendamento.

Em 2021, dar-se-á continuidade a uma atuação específica para captação de novos associados, objetivo que em 2020 foi também fortemente prejudicado pelo contexto pandémico.

Esta é uma matéria de relevância estratégica para o futuro do Cofre, pois não foi ainda possível inverter a tendência de um saldo negativo entre as entradas e saídas de sócios.

Assim sendo, dar-se-á seguimento aos esforços para conseguir com que mais funcionários e agentes do Estado adiram ao Cofre, procurando inverter a distribuição etária dos associados, a qual está extremamente envelhecida.

Tal será feito através de um reforço da disponibilização de informação do Cofre junto dos serviços da administração pública, bem como da identificação e concretização de novos protocolos que possam constituir uma mais-valia inequívoca para os novos associados.

De seguida o Senhor Dr. Jorge Ferraz, ilustre vogal do Conselho de Administração, fará a apresentação mais detalhada do Plano de Atividades.

Ao nível financeiro, a receita será a de dar seguimento ao trabalho de racionalização das despesas.

Procurar-se-á reduzir tanto quanto possível as despesas que não contribuam para a eficácia e eficiência do Cofre.

Já no que diz respeito às receitas, preconiza-se uma intensificação da cobrança de dívidas, sempre que possível com recurso a acordos com os devedores.

Essa rubrica atinge valores elevados e que, se arrecadados, podem melhorar a situação financeira desta Instituição.

A apresentação do Orçamento será feita, mais em detalhe, pela Senhora Dr.^a Luísa Xavier, ilustre vogal do Conselho de Administração.

Para terminar, uma nota final impõe-se:

- A gestão cuidada que tem sido seguida pelo Conselho de Administração é importante, mas não representa um fim em si própria.

Isto porque em momento algum se hesitará em recorrer à pequena folga financeira conseguida nos últimos exercícios para sustentar novas medidas de apoio aos sócios afetados pela pandemia.

De igual modo, não se olhará a poupanças quando o que estiver em causa seja a proteção da saúde e bem-estar dos utentes das Residências Sénior, pessoas que estão ao cuidado do Cofre e que merecem uma atenção muito especial.

O mesmo se aplica aos utilizadores dos restantes equipamentos da Instituição, para com quem não se deixará de tomar todas as medidas necessárias com vista a garantir a sua segurança.

Por tudo o que foi atrás exposto, procurou-se que o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 acautele as necessidades efetivas do Cofre.

Este exercício de previsão foi feito de forma tão rigorosa quanto possível, apesar das muitas incertezas que pairam sobre o futuro próximo e sobre as quais foi feita uma referência nesta Nota Introdutória.

A avaliação dos associados nesta Assembleia Geral em que hoje nos encontramos será, como sempre, soberana.

Nesse sentido, o Conselho de Administração propõe-se a dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado no mandato em curso.

Continuamos empenhados na recuperação e estabilização do Cofre.

Esse desiderato é essencial para que a Instituição possa continuar a ser uma presença efetiva e positiva na vida dos seus muitos milhares de sócios.

Muito obrigado!